



AMÉRICA/GUATEMALA - A alfabetização como garantia de paz; 64% dos analfabetas são mulheres e crianças

Cidade da Guatemala (Agência Fides) - "A Alfabetização e a Paz" será o tema da Jornada da Alfabetização deste ano, que evidenciará a relação entre os sistemas democráticos instáveis, conflitos e carência de instrução. A este respeito, é importante o trabalho até agora desempenhado pela rádio guatemalteca Tezulutlán, dirigida em seus primeiros anos, por Dom Juan Gerardi, assassinado em 26 de abril de 1998. A emissora faz parte da Pastoral Social da Diocese de Las Verapaces e teve sempre papel fundamental na defesa das populações indígenas e em sua promoção. Através de seus programas de promoção humana, conhecimento e defesa dos direitos dos povos indígenas, formação nos campos da agricultura, alimentação, medicina e programas educativos, oferece um valioso serviço social às comunidades rurais, mulheres, jovens e crianças, sistematicamente marginalizados das instituições estatais e dos meios de comunicação comerciais. O projeto radiofônico se realiza nos departamentos de Alta y Baja Verapaz, no norte da Guatemala, onde mais de 50% da população, em maioria indígena, vive em estado de pobreza, com um índice de analfabetismo de cerca 60%. No país, a exclusão social e a carência de oportunidades favoreceram a difusão do narcotráfico, com todas as suas conseqüências negativas. Não obstante o número de analfabetas tenha se reduzido nas últimas décadas, ainda existem no mundo 793 milhões de adultos sem qualquer elemento básico para a leitura e a escritura. 64% do total de analfabetas deles são mulheres e crianças. (AP) (6/9/2012 Agência Fides)